

Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



PROGRAMA DE
**FOMENTO ÀS ATIVIDADES
PRODUTIVAS RURAIS**



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Criado pela Lei nº 12.512/2011, tem como objetivo atender **famílias pobres rurais** que frequentemente tem pouco ou nenhum acesso a conhecimentos técnicos e recursos produtivos. Em geral, são famílias da agricultura familiar, assentadas da reforma agrária, ou pertencentes a povos e comunidades tradicionais.



**REQUISITOS DE
ELEGIBILIDADE**

Estar inscrita no
**Cadastro Único para Programas
Sociais do Governo Federal**



Renda familiar mensal na faixa de
situação de pobreza

(ou na faixa de **baixa renda** quando for ação de integração com o Programa Cisternas)

Estar em situação de
domicílio rural

Não ter participado
antes

POBREZA RURAL NO CADASTRO ÚNICO

FAMÍLIAS INSCRITAS
NO CADÚNICO
(BRASIL)

41.868.646



FAMÍLIAS **POBRES**
NO CADÚNICO

19.300.846

(46% do total)



FAMÍLIAS **RURAIS**
NO CADÚNICO

7.996.976

(19% do total)



FAMÍLIAS **POBRES** EM
DOMICÍLIO **RURAL**

4.449.007

(10,7% do total)

SITUAÇÃO
DE POBREZA

RENDA
FAMILIAR
MENSAL
até R\$ 218
(= US\$ 42)

per capita

BAIXA
RENDA

RENDA
FAMILIAR
MENSAL
até R\$ 810,50
(= US\$ 156)

per capita

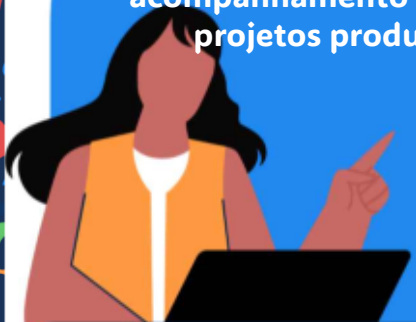
Fonte: Cadastro Único | janeiro/2025 | CECAD 2.0 (SAGICAD/MDS)

www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/cadastro-unico/ferramentas-do-cadastro-unico



DESENHO

Famílias são identificadas e mobilizadas por agentes técnicos dos serviços parceiros e recebem acompanhamento para seus projetos produtivos



**ACOMPANHAMENTO
SOCIAL E PRODUTIVO**

Famílias recebem recursos financeiros não-reembolsáveis para aplicar em seus projetos produtivos

R\$ 4600 (= US\$ 851)

2 parcelas (R\$ 2600 + R\$ 2000)

RECURSOS FINANCEIROS

- aumento da capacidade de produção
- aumento da produção de alimentos e d renda
- melhoria da segurança alimentar e nutricional
- ampliação do acesso políticas públicas e serviços básicos



RESULTADOS ESPERADOS

★ Recursos não-reembolsáveis devem ser investidos em projetos pactuados.

★ Agentes da extensão rural apoiam famílias por meio de visitas domiciliares periódicas.

★ Até 2 anos de acompanhamento, a partir da 1ª parcela.

★ 3 meses de intervalo entre as parcelas.

Atualmente, há os seguintes modelos principais de implementação:

Chamadas Públicas

do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) e da Agência Nacional de ATER (Anater) para selecionar e contratar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural prestados por organizações públicas ou privadas



Termos de Adesão

com Governos Estaduais, por meio de suas Secretarias Estaduais de Agricultura Familiar (ou congêneres), para oferta do serviço de acompanhamento por meio de ATER pública ou outras organizações.



Integração

com tecnologias

de acesso à água

(Programa Cisternas), por meio de contrato de Serviço de Acompanhamento Familiar para Inclusão Social e Produtiva

Estes são modelos complementares e as parcerias para implementação podem considerar especificidades locais ou necessidades específicas de públicos prioritários.

QUE PROJETOS PRODUTIVOS PODEM SER APOIADOS?

POR TIPO DE ATIVIDADE

AGROPECUÁRIO



OU

NÃO-AGROPECUÁRIO



(OU MISTO)

POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

UNIFAMILIAR



OU

COLETIVO



(OU MISTO)

POR VARIEDADE DE ATIVIDADE

SIMPLES



OU

COMBINADO



Beneficiários do Fomento no Marajó

Municípios	Total
AFUA	177
ANAJAS	177
BAGRE	109
BREVES	259
CACHOEIRA DO ARARI	183
CHAVES	63
CURRALINHO	210
CURUA	45
GURUPA	222
MELGACO	216
MUANA	68
OEIRAS DO PARA	174
PONTA DE PEDRAS	61
PORTEL	344
SALVATERRA	228
SANTA CRUZ DO ARARI	168
SAO SEBASTIAO DA BOA VISTA	88
SOURE	188
Total Geral	2980

Sem água não há segurança alimentar.
Logo não é possível separar a luta pelo acesso à
água do combate à fome e à desigualdade.





PROGRAMA
CISTERNAS

**Programa Nacional de
Apoio à Captação de Água
de Chuva e Outras
Tecnologias Sociais de
Acesso à Água**



PROMOVE O ACESSO À ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO E ANIMAL E PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS



Tecnologia social: **soluções simples, de baixo custo e adaptadas** a diferentes contextos, territórios e populações



Famílias rurais de baixa renda



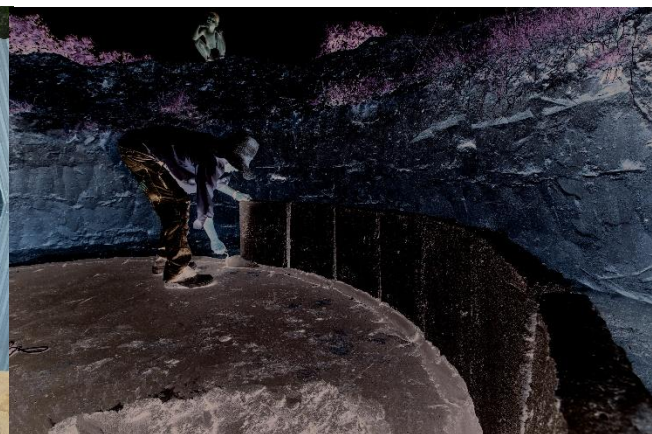
Atingidos pela seca ou falta regular de água



Processos formativos e mobilização social são tão importantes quanto a própria infraestrutura



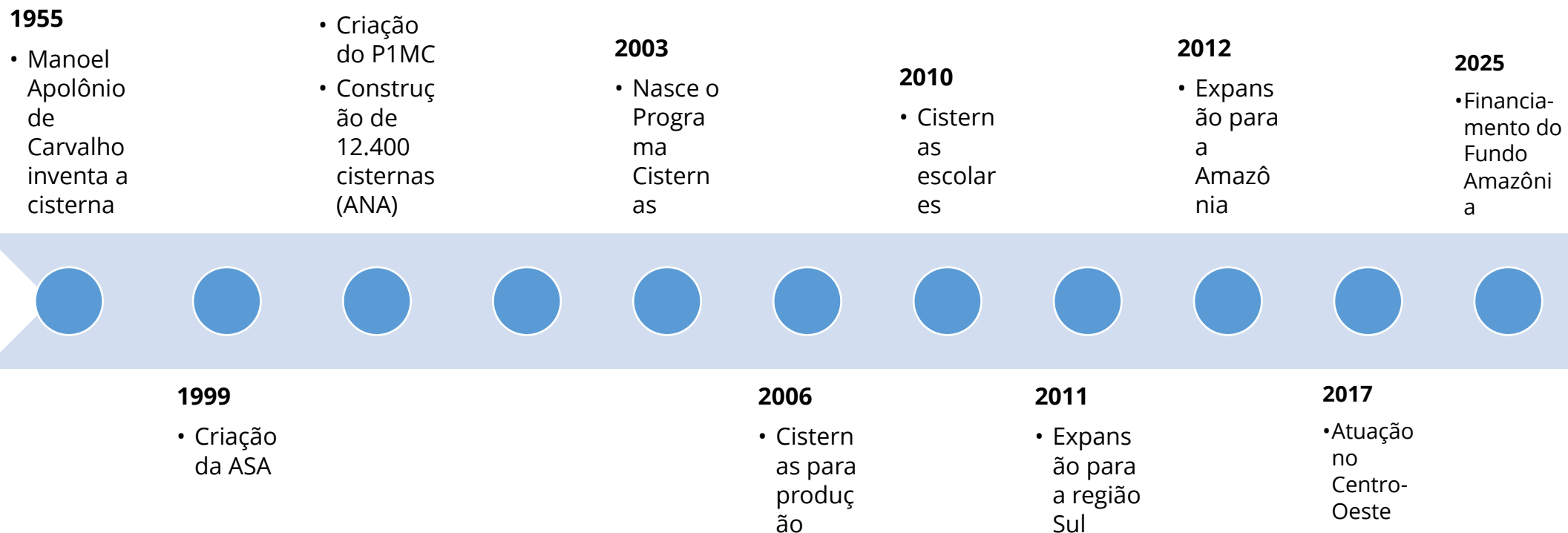
Participação da sociedade civil: **capilaridade** e amplia de forma substancial a capacidade técnica e operacional



- Programa **surgiu a partir de demandas da sociedade civil**, que se organizou e propôs uma política pública para enfrentamento de um problema histórico.
- Programa foi se consolidando como um guarda-chuvas de projetos de implementação de tecnologias sociais.
- Maior mérito foi ser capaz de dialogar em torno de **soluções não convencionais** e construir uma política pública diversa e com instrumentos de execução que resultam em resultados céleres e efetivos.



20 anos de uma transformação silenciosa



LEGISLAÇÃO

[Lei nº 12.873 de 24 de outubro de 2013](#)

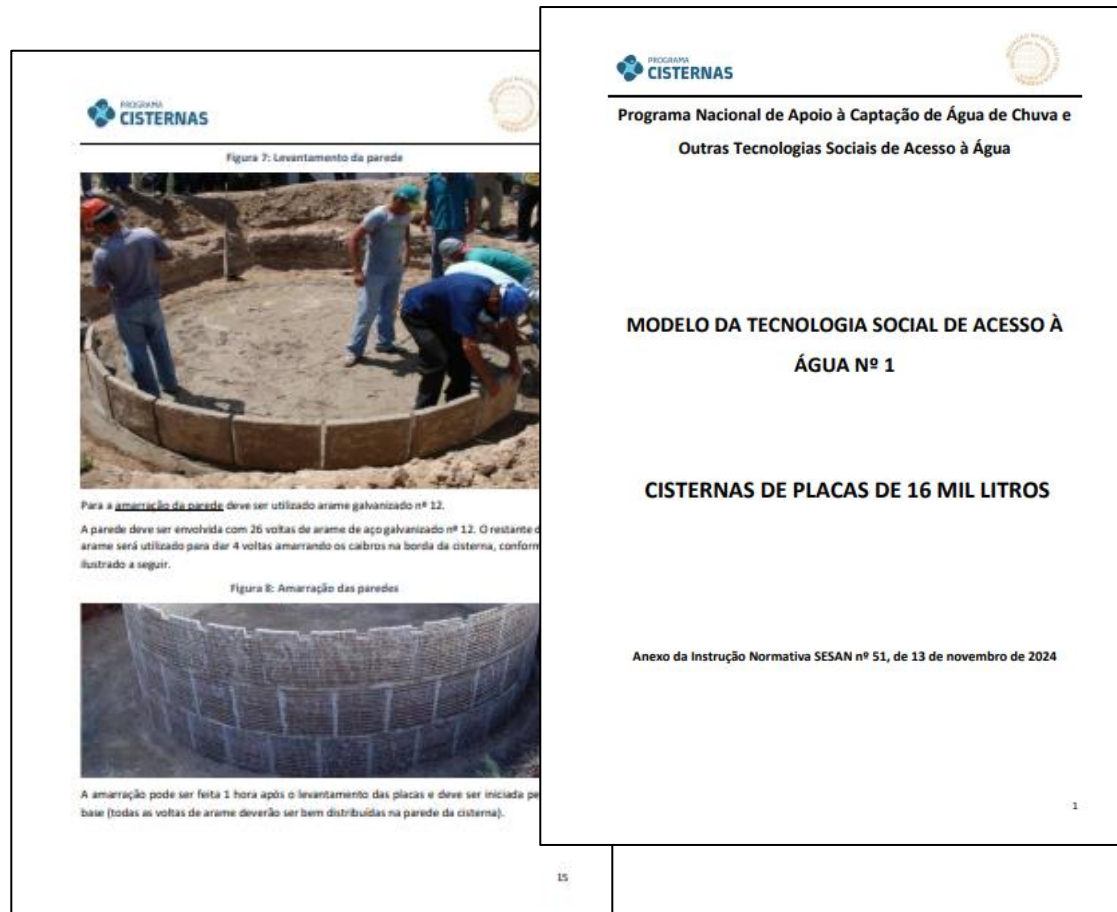
Trata, nos artigos 11 a 16, da instituição do Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água - Programa Cisternas.

[Decreto nº 9.606, de 10 de dezembro de 2018](#)

Regulamenta o Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água - Programa Cisternas.

TECNOLOGIAS PADRONIZADAS

<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/aceso-a-alimentos-e-a-agua/programa-cisternas/tecnologias-sociais>



PROGRAMA CISTERNAS

Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água


MODELO DA TECNOLOGIA SOCIAL DE ACESSO À ÁGUA Nº 1

CISTERNAS DE PLACAS DE 16 MIL LITROS

Anexo da Instrução Normativa SESAN nº 51, de 13 de novembro de 2024

1


Figura 7: Levantamento da parede



Para a **amarração da parede**, deve ser utilizado arame galvanizado nº 12.

A parede deve ser envolvida com 26 voltas de arame de aço galvanizado nº 12. O restante do arame será utilizado para dar 4 voltas amarrando os cabros na borda da cisterna, conforme ilustrado a seguir.

Figura 8: Amarração das paredes



A amarração pode ser feita 1 hora após o levantamento das placas e deve ser iniciada pela base (todas as voltas de arame deverão ser bem distribuídas na parede da cisterna).

15



Programa Cisternas na **Amazônia**



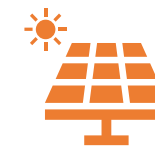
Captação de **água de chuva**
(módulo familiar)



banheiro e fossa
(módulo familiar)



Captação de **fontes superficiais ou subterrâneas**, tratamento e (módulo comunitário distribuição)



Energia solar para bombeamento da água (módulo comunitário)



Programa Cisternas na Amazônia

Yanomami



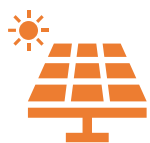
Captação de **manancial superficial**



Unidade de tratamento com filtro lento de areia



Distribuição da água em torneira / chafariz (pontos de uso coletivo)



Sistema fotovoltaico para bombeamento da água



Arranjo de Execução

1

Modelo de gestão/execução descentralizada

2

Instrumentos de execução padronizados (edital, contrato e tecnologias)

3

Prestação de contas simplificada, com termo e fotos anexados em sistema

MDS

- Estabelece as prioridades de atendimento;
- **Credencia as entidades executoras;**
- Fornece a relação inicial dos beneficiários



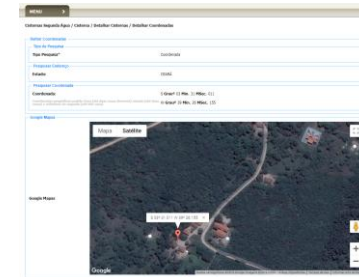
PARCEIROS
(ENTES PÚBLICOS E OSC)

- Planeja a execução em nível regional/territorial;
- Seleciona e contrata as entidades executoras;
- Coordena e acompanha a execução pelas entidades executoras
- Realiza fiscalizações mais abrangentes e apresenta a prestação de contas ao Ministério.



ENTIDADES EXECUTORAS CREDENCIADAS


- Mobiliza as comunidades e famílias;
- Organiza processo formativo das famílias;
- **Organiza processo construtivo**
- Insere dados e termos no SIG Cisternas.

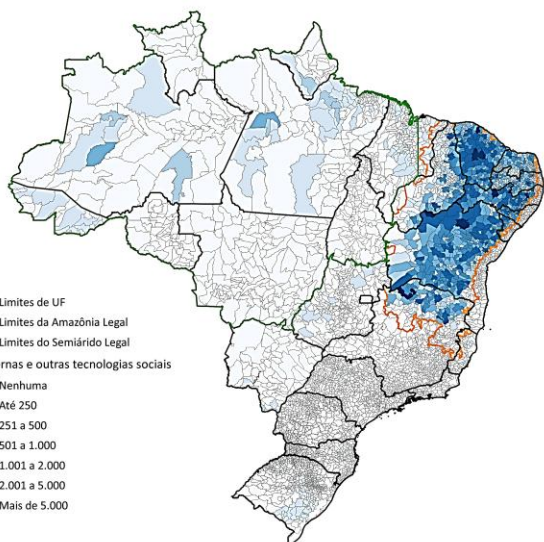




 Cerca de 1,3 milhão de famílias

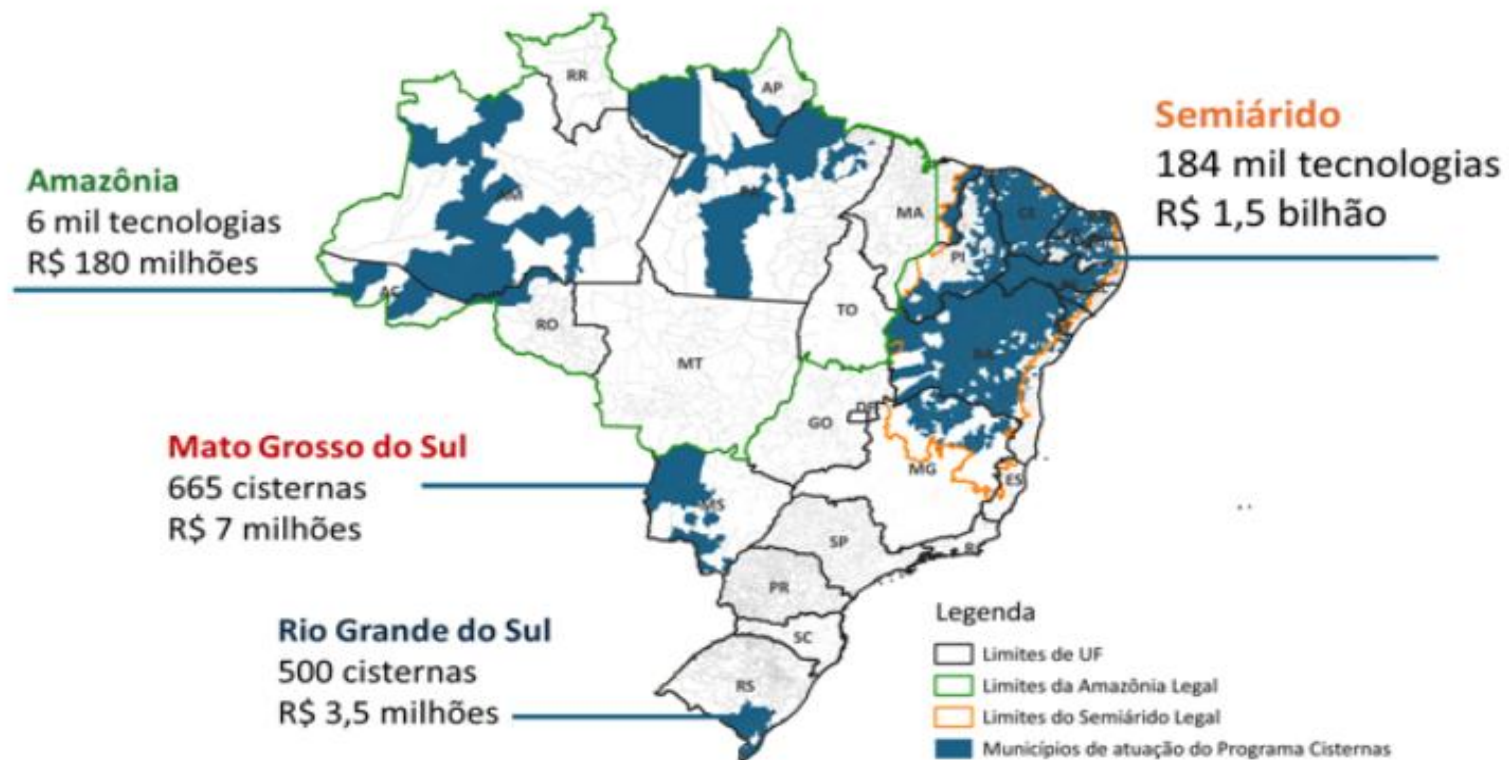
 8 mil escolas públicas

 1.548 municípios



RETOMADA

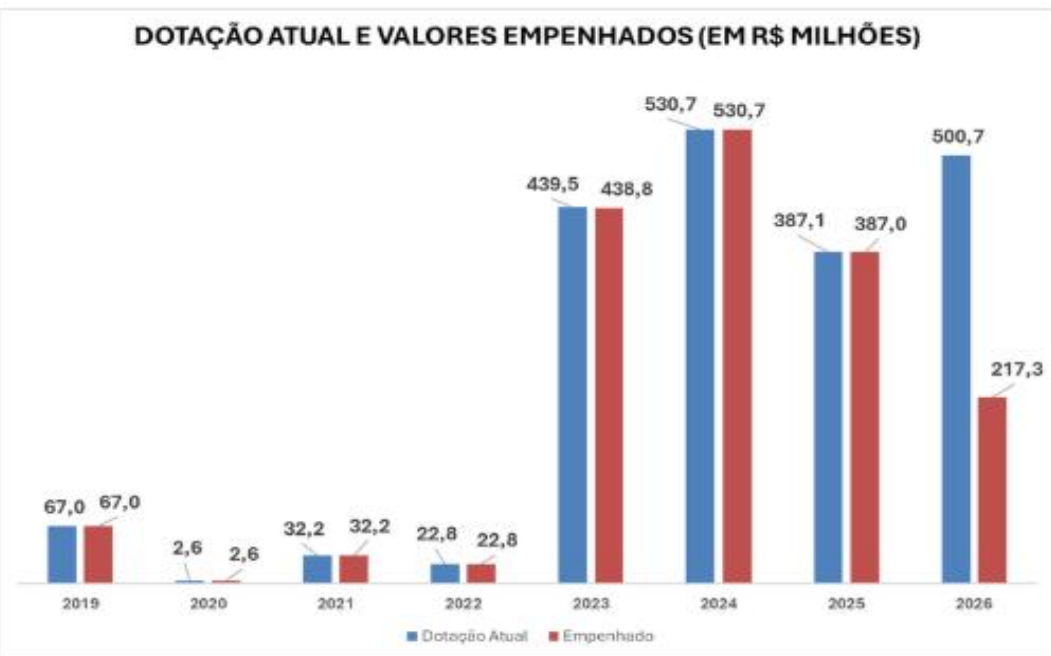
- 190 mil cisternas contratadas desde 2023.
 - 112 mil entregues até fev/2026
- 18,5 mil cisternas integradas ao Fomento Rural;
- Investimento = R\$ 1,7 bilhão em 30 parcerias;
- Atuação em 1.068 municípios de 18 estados



RESULTADOS

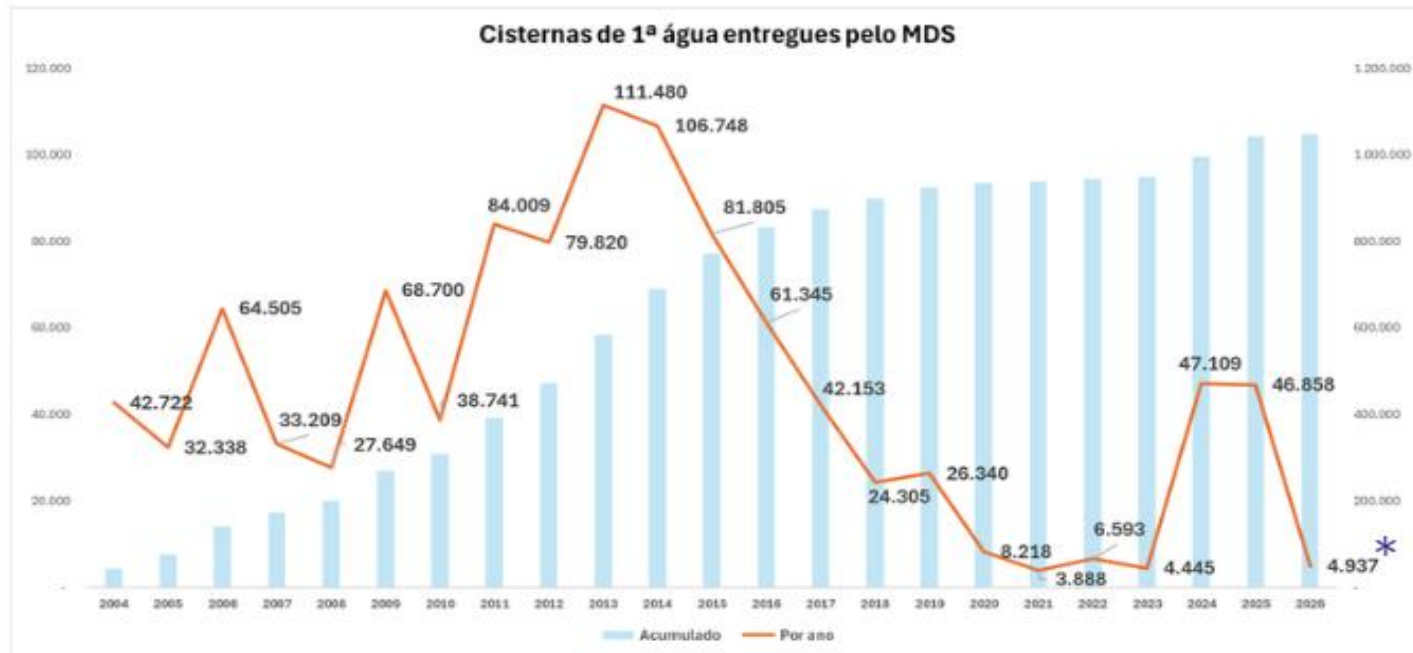
Recuperação do orçamento e retomada das entregas em larga escala

DOTAÇÃO ATUAL E VALORES EMPENHADOS (EM R\$ MILHÕES)



Fonte: SIOP. Consulta em 16/03/2026. Ação orçamentária 8948.

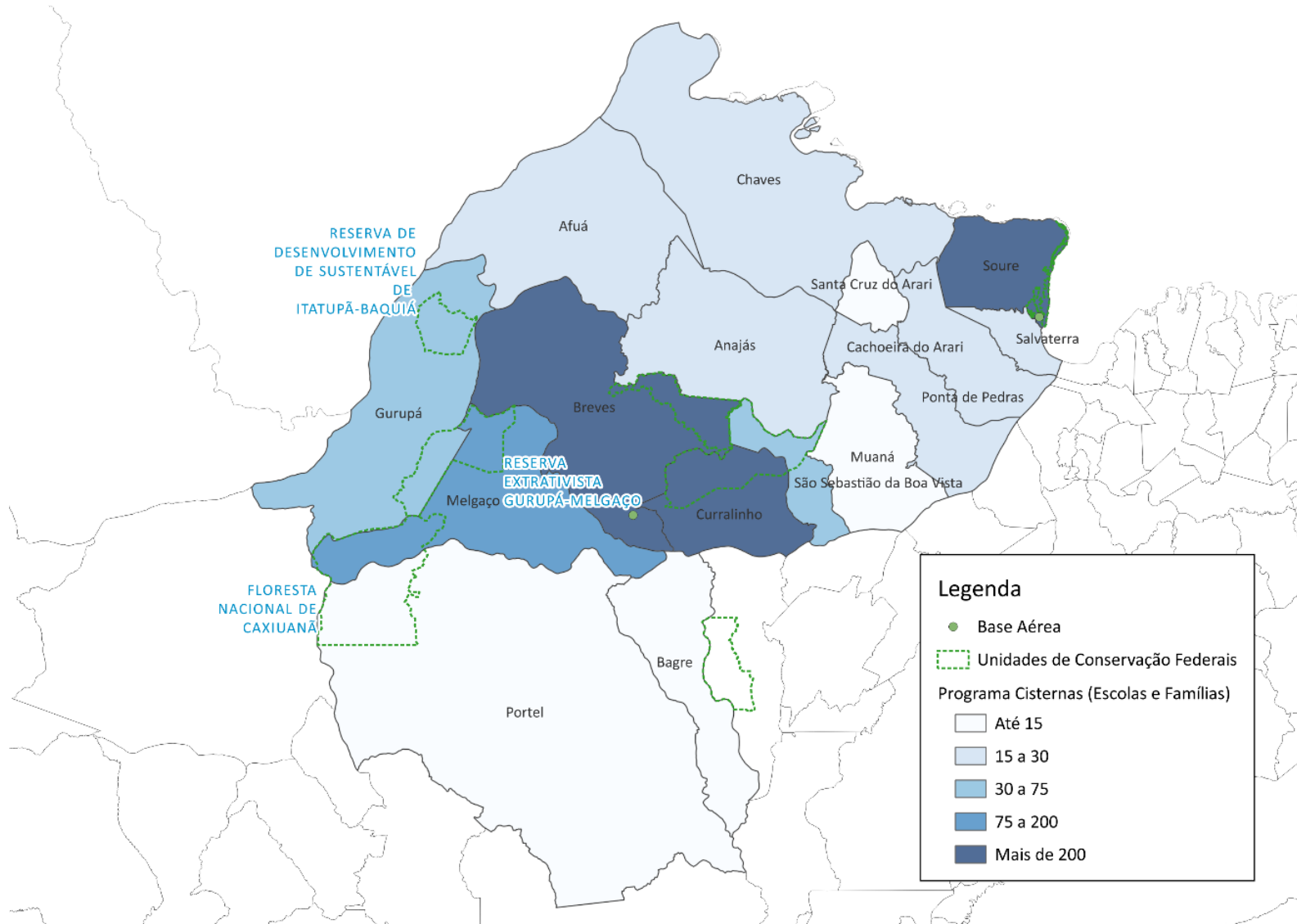
Cisternas de 1ª água entregues pelo MDS



* 2026 até fevereiro.
Fonte: Visdata, MDS. Consulta em 16/03/2026



Programa Cisternas na Ilha do Marajó



1462 tecnologias
instaladas:

- 260 escolares
- 1202 para famílias



Tecnologias contratadas desde 2023 (2649 total)

Município	Cisterna escolar		Sistema pluvial multiuso	
	Meta	Entregues	Meta	Entregues
Afuá	16	16	-	-
Anajás	15	15	64	0
Bagre	15	15	-	-
Breves	15	15	425	0
Cachoeira do Arari	16	16	-	-
Chaves	16	16	40	0
Curralinho	16	16	840	136
Gurupá	16	16	-	-
Melgaço	15	15	-	-
Muaná	15	15	-	-
Oeiras do Pará	15	15	400	-
Ponta de Pedras	20	20	60	0
Portel	15	15	-	-
Salvaterra	20	20	-	-
Santa Cruz do Arari	14	14	-	-
São Sebastião da Boa Vista	15	15	560	61
Soure	6	6	-	-
Total	260	260	2.389	197





Aprendizados

- Tecnologias precisam se adaptar à diversidade dos territórios e populações;
- Custo Amazônia não pode ser ignorado. Combustível é o novo ouro;
- Complexidade logística para se chegar aos beneficiários não pode ser ignorada;
- Regras e procedimentos de execução precisam ser simples (prestação de contas por exemplo), ou entidades quebram;
- Fundamental a articulação com outros atores governamentais que atuam nos territórios (ICMBio, SESAI, INCRA, etc.).



Impactos

Referência de política pública devido à escala, às condições institucionais e aos resultados e impactos alcançados.

As cisternas produzem **impacto em toda trajetória da vida de um indivíduo**, afetando diretamente aspectos sociais, econômicos e políticos nessa trajetória



Bebês nascem mais saudáveis

(Da Mata et al, 2023)



Crianças têm menor incidência de diarreia, morrem menos e têm mais tempo para lazer e educação

(Britto et al, 2021; Luna et al, 2011)



Mulheres perdem menos tempo buscando água, com mais tempo para educação e atividades produtivas

(Gomes e Heller, 2016; Nogueira, 2017)



Adultos adoecem e morrem menos, produzem mais, com impacto direto na renda e no mercado de trabalho

(Britto et al, 2021; Casagrande et al, 2021)



Escolas com melhor infraestrutura básica, promovendo ambiental saudável e de maior bem estar

(Sobral et al, 2019)



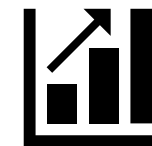
Redução da vulnerabilidade econômica e melhora da democracia

(Bobonis et al, 2022; Nogueira, 2017)



Maior adaptação e resiliência a eventos climáticos extremos

(Andrade, 2015; Angelotti et al, 2011)



Após 10 anos, redução de 34% na possibilidade de depender do Bolsa Família; 15% mais chance de emprego formal e salários cerca de 20% maiores

(Barreto et al, 2025)



Impactos

MELHORIA DA SAÚDE DE CRIANÇAS (MESMO ANTES DE NASCER) E ADULTOS, COM REDUÇÃO DE DOENÇAS, ÓBITOS E INTERNAÇÕES

- **Aumento no peso médio ao nascer de cerca de 47 gramas** (que é maior para mães com maior escolarização)¹. Ganho líquido de US\$ 200 (R\$ 1.200) para cada cisterna instalada. Impacto comparável ou maior do que os encontrados na literatura (suplementação nutricional, subsídios para a compra de alimentos ou de despoluição das fontes de água).
- **Redução de 73% no risco de ocorrências de diarreias** (podendo chegar a 84% nos indivíduos com idade entre 5 e 9 anos); além de redução do número de episódios e duração desses episódios².
- **Redução de 69% da taxa de mortalidade infantil por doenças diarreicas**³.
- **Redução de 29% na probabilidade de óbito e de 26% na probabilidade de internação hospitalar**. Economia de R\$ 62,5 milhões no SUS e redução de pelos menos 12 mil mortes⁴.
- A saúde também melhorou: as internações hospitalares por doenças transmitidas pela água caíram 16% entre adultos e 37% entre crianças⁵.

1. Da Mata, Daniel; Emanuel, Lucas; Pereira, Vitor; Sampaio, Breno. [Climate adaptation policies and infant health: Evidence from a water policy in Brazil](#). *Journal of Public Economics*, vol. 220, april 2023.

2. Luna et al. [Impacto do uso da água de cisternas na ocorrência de episódios diarreicos na população rural do agreste central de Pernambuco](#). *Brasil. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.* vol. 11, n. 3, set 2011.

3. Emanuel, Lucas; Da Mata, Daniel; Sampaio, Breno; Vaz, Paulo. Impacto do Programa Cisternas sobre a Saúde Infantil no Semiárido. [Avaliação de políticas públicas no Brasil: uma análise do semiárido](#). Brasília: Ipea, 2019.

4. Britto et al. [Análise de Impacto do Programa Cisternas 1ª Água sobre Indicadores de Saúde](#). GAPPE/UFPE/SUDENE-MDR, 2021.

5. Yuri Barreto , Diogo Britto , Bladimir Carrillo , Daniel Da Mata , Lucas Emanuel , Breno Sampaio. Cisternas para a vida: Políticas de adaptação climática para o abastecimento de água e a vida rural. IZA – Institute of Labor Economics. Novembro 2025.



Impactos

MELHORIA DA RENDA, DA PRODUÇÃO E DA DEMOCRACIA

- **Aumento de 14% na probabilidade de estarem empregados em emprego formal.** Indivíduos já empregados observaram um **aumento de 7,5% nos rendimentos do trabalho**¹ (primeira água).
- **Aumento de 5,9% na renda das propriedades rurais**, com maior impacto para agricultores em municípios com menor participação da agricultura na economia total, bem como para agricultores em municípios com menor índice pluviométrico. **Cada real gera um retorno médio de aproximadamente R\$ 0,11**² (segunda água).
- **Aumento médio de 86% nas vendas de produtos e incremento de R\$ 749 nos lucros dos beneficiários**³ (segunda água).
- **Cisterna reduz o clientelismo** e amplia a autonomia dos seus beneficiários⁴.
- Após 10 anos, observou-se a **redução de 34% na possibilidade de depender do Bolsa Família**; 15% mais chance de emprego formal dos adultos e salários formais cerca de 20% maiores⁵.

1. Britto et al. [Análise de Impacto do Programa Cisternas 1ª Água sobre Indicadores de Mercado de Trabalho](#). GAPPE/UFPE/SUDENE-MDR, 2021.

2. Casagrande, D.; Emanuel, Lucas; Freitas, Carlos; Oliveira, Felipe. Climate adaptation policies and rural income: Evidence from social technologies in Brazil. *World Development*, Volume 181, September 2024.

3. Pesquisa de Avaliação de Impacto da Segunda Água. Resultados preliminares.

4. Bobonis, Gustavo J., Paul J. Gertler, Marco Gonzalez-Navarro, and Simeon Nichter. 2022. "Vulnerability and Clientelism." *American Economic Review* 112 (11): 3627–59.

5. Yuri Barreto, Diogo Britto, Bladimir Carrillo, Daniel Da Mata, Lucas Emanuel, Breno Sampaio. Cisternas para a vida: Políticas de adaptação climática para o abastecimento de água e a vida rural. IZA – Institute of Labor Economics. Novembro 2025.



Principais desafios



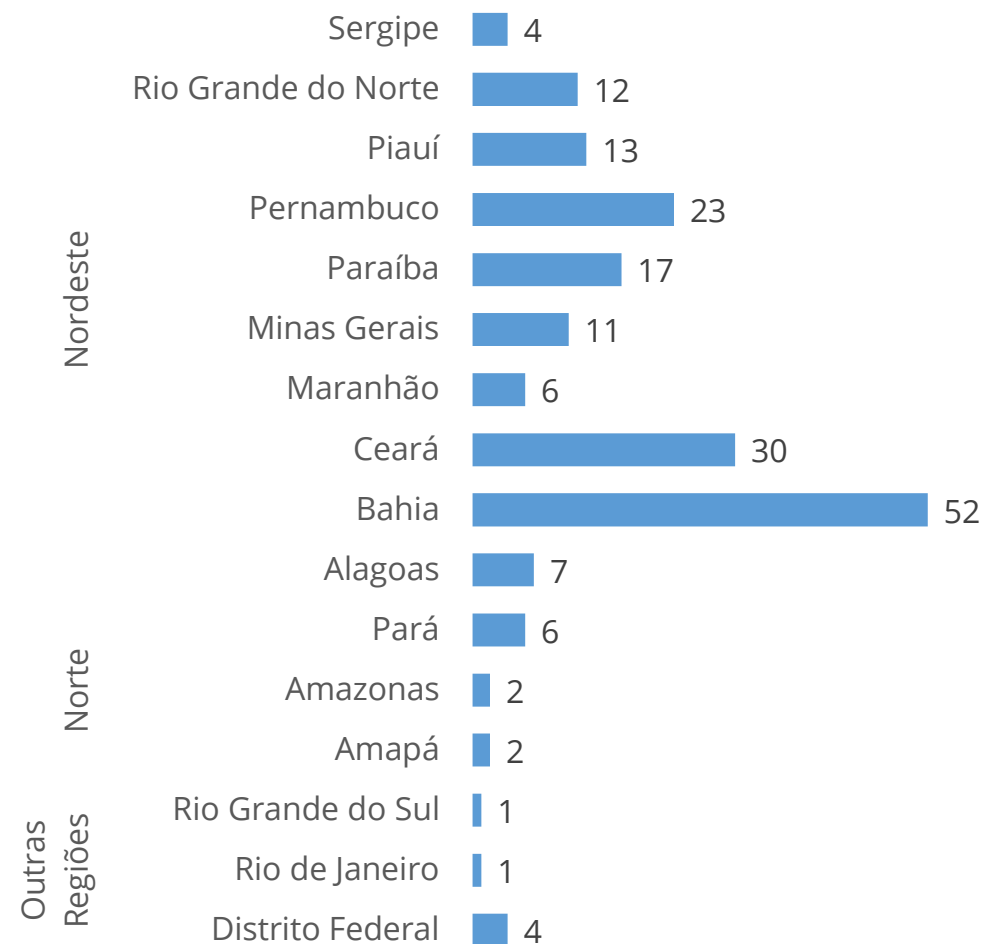
Mapear de forma adequada o **público-alvo potencial das ações**, considerando:

- Sub-cadastro, sobretudo de povos e comunidades tradicionais e indígenas; e
- Especificidades do acesso à água.

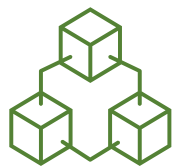


Ampliar escala de atuação do Programa em outras regiões para além do Nordeste/Semiárido, diretamente relacionado ao número de entidades credenciadas.

Entidades Credenciadas



Principais desafios



Identificar **novas soluções tecnológicas** que deem conta da complexidade e das diferentes características territoriais e populacionais.

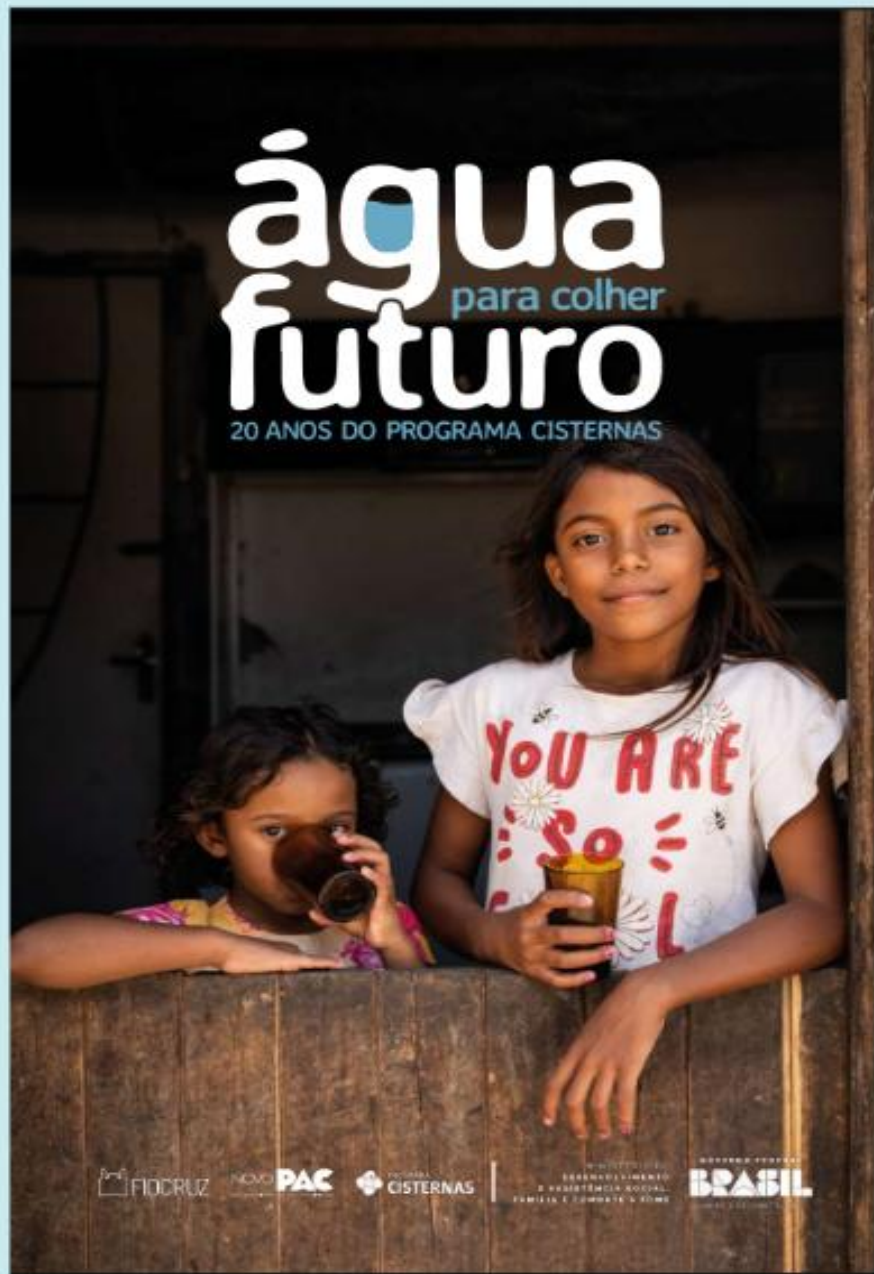
- Olhar diferenciado, com soluções adaptadas, para cada território e população.



Gestão integrada das tecnologias sociais com outras ações no território (TI, comunidades quilombolas, assentamentos etc.).

[Água para Colher Futuro - EP 03](#)





20 ANOS DO PROGRAMA CISTERNAS

Disponível em:

https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/acesso-a-alimentos-e-a-agua/programa-cisternas/cartilhas/livro_agua_para_colher_futuro_20_anos_do_programa_cisternas.pdf

Vídeos:

[youtube.com/watch?v=_cVR723URos&list=PLIJkyFU4BtJdjImr9TWg_Cz54Wq_0uhVX-&index=4](https://www.youtube.com/watch?v=_cVR723URos&list=PLIJkyFU4BtJdjImr9TWg_Cz54Wq_0uhVX-&index=4)



Camile Sahb

Secretaria Nacional de
Segurança Alimentar e Nutricional

Camile.sahb@mds.gov.br

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

